



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte) 5\$000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

# 09 D'ABRIL

Passou mais um ano sobre a memoravel data de 9 de Abril de 1918, em que as tropas portuguezas nainhospita Flandres souberam erguer bem alto o nome sempre glorioso e destemido de Portugal, nação d'heroes e de valentes, saudamos calorosamente os que ainda existem d'essa legião heroica de portuguezes.

E em frente do magestoso Templo da Batalha onde dormem o somno eterno os soldados desconhecidos, ajoelhamos e pedimos a Deus pelo eterno descanso d'abuelles que, depois de cumprirem o seu dever de portuguezes cahiram para sempre no campo da batalha e nunca mais viram o ceu abençoado de Portugal.

A todos, Gloria eterna!  
G. da F.

## PADRÕES DA GUERRA

Padrões de glória a quem morreu na guerra.. Erguei-os, sim! aos astros do Infinito, Como oração, ou Canto heroico, ou Grito, Enchendo o vale e dominando a serra.

Enchendo o vale e dominando a serra! Em tronco vivo, em bronzes, em granito, Padrões de amor em seu alôr bendito, Lembrando eternamente a Nossa Terra.

E lá na Patria extranha, que um segundo Foi a Patria ideal de todo o mundo, Falem de nós a quem por nós morreu.

«Portugal! Portugal!»... —bradem na Altura; E cada qual, na alheia sepultura, Julgue dormir na terra onde nasceu.

Belinho—Abril 1922.  
ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA.

## O AGIO

Continua a acentuar-se a melhoria cambial, embora lentamente, o que traz a conveniencia de não causar abalos no comercio.

A libra custa menos 15 escudos, sendo por isso justo

que se não demore a descida de preço dos generos, da mesma forma que ele se elevou com ligeireza à menor subida de preço do ouro.

### ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE

(Continua lo do n.º 781)

#### Egreja matriz

...«Vossa Alteza, dizem os moradores do lugar d'Espozende na sua petição a el-rei, informado do dito lugar ser tão grande, e nobre, lhe fez mercê de o apartar sobre si nas repartições das cizas da dita villa de Barcelos, e assim lhe fez mercê da imposição para a egreja do dito lugar; e a Carta de Alforria conclue-se na data de 1572. (3)

Sabe-se que D. Sebastião herdou o sceptro por morte de seu avô el-rei D. João III contando trez annos de idade. Ficou regente durante a menoridade a rainha D. Catharina, viuva e sua avó, que entregou esta regencia em 1562 ao cunhado o cardeal D. Henrique.

Aos 14 annos é que D. Sebastião toma posse do governo, isto em 1568, e vai reinar.

Eis o inicio das obras para o levantamento d'esta egreja. Parece-nos morosa tal construcção, devido à morte deste monarca em 1578 e ás divergencias suscitadas posteriormente entre os pretendentes da corôa até a vinda dos hespanhões e reconhecimento de D. Filipe I nas côrtes de Thomar em 1581.

Em 1706 falla-nos d'ella o padre Antonio Carvalho da Costa por estas palavras contidas na seguinte asserção: «Bôa Igreja Parochial que é a primeira das do termo, (4) do que vimos a inferir ser ella feita durante a dynastia filipina e já ser no tempo deste autor tal como é hoje, a melhor das seis freguezias do termo d'Espozende, que tanto era o seu numero até 1834.

(3) Nesta Carta vem integralmente transcripta a Petição dos moradores do lugar de Espozende a D. Sebastião para que haja mercê de fazer villa o seu lugar.

(4) Chronographia Portugueza, 1706, t. I, trat. V, cap. III.

Modernamente foi reconstruida e melhorada no seu interior e exterior. (5)

CAPELLA-MÔR, cabeça da nave central.

Como cabeça de toda esta fa-

(5) ... «esse magestoso templo se acha reedificado e aformoseado, graças a uma aubscrição publica, aberta aqui e no Brazil.

Foi o principal promotor d'esta subscipção, concorrendo com uma avultada quantia e fazendo com que toda a sua familia lhe imitasse o exemplo, o abastado capitalista, sr. Manoel Antonio de Barros Lima, um cavalheiro dotado dos dotes patrioticos, os mais alevantados.

E' grato, é consolador o ter de se narrar factos d'estes, que representam na eua singeleza, que ainda ha crenças puras e vivas no coração do nosso bom povo.

Infelizmente, essa subscipção, apesar de ter atingido uma quantia razoavel, não chegou para bastantes melhoramentos, de todo o pouto necessarios, como são: o douramento dos altres, nomeadamente o altar-môr.

A' Commissão pertenciam tambem os snrs. Ernesto Emilio de Faria e Manoel Gonçalves Villas Boas, que tambem concorreram com os seus trabalhos, inspecção e serviços para tão util fim.

Começa a reedificação da egreja matriz em 5 de maio de 1896.

Foi inaugurada no dia 8 de novembro, com uma grande festividade, constando de benção solemne, missa cantada a grande instrumental e Te-Teum Laudamus, sendo a musica de rua e capella, executada pela afamada banda da Povoia de Varzim.

Ao Evangelho pronouciou uma formosa allocução o digno parochio encomendado de Espozende, padre José Antonio Ferreira, exaltando os bons serviços da comissão, e pedindo ao povo para não descurar e não deixar de patrocinar os melhoramentos a fazer na mesma Egreja. Houra lhe seja.

A obra de pedreiro o carpinteiro foi errematada pelo mestre d'obras Antonio Fernandes Ribeiro, d'ella villa, pela quantia de 183\$000, e a de pintor, cateador e estucador pelo mestre Jose Alves, da vi-inha povoação de Fão, pela quantia de 200\$000 reis, sendo todos os materiaes para estas obras, fornecidos pela respectiva commissão».

Xavier Viana. — Almanach do Concelho de Espozende para 1897, pag. 71-72.

brica está ao fundo da nave central a capella-môr, coberta de abóbada de pedra, com seu primoroso retabulo, feitura do tempo de D. Joao V.

Venera-se n'elle a imagem de Nossa Senhora dos Anjos, padroeira da villa d'Espozende.

CAPELLA DO SANTISSIMO SACRAMENTO, cabeça da nave do lado da epistola.

Sendo outr ora da invocação de Nossa Senhora da Lapa, d'ella fez aquisição, pelos annos de 1895, ou 1896, a confraria do Santissimo, que a converteu em propriedade propria, onde é hoje privativo o seu culto e veneração.

Após esta mudança de dominio e posse, foi completamente transformada, reparando-a e melhorando-a esta confraria, na decoração, pintura e douramento do altar

CAPELLA DE SANTA QUIERIA, cabeça da nave do lado do evangelho.

A Santa Quiteria, virgem e martyr bracarense, festejada no dia 22 de maio, e uma das nove filhas de Lucio Caio Atilio, que se tornaram eminentes nas virtudes christãs pela firmeza com que confessaram a fé, sendo victimas do martyrio no tempo da 9.ª ou 10.ª perseguição, em cujo numero entra Santa Marinha, quizeram os espozendenses, dedicar-lhe esta capella.

ALTARES, são em numero de cinco os existentes no corpo da egreja, alguns de bôa obra de talha.

PIA BAPTISMAL. Foi aqui collocada após a criação da parochia, que devido a reclamações do povo foi-lhe deputado um vigario privativo, governando o arcebispado D. Frei Bartholomeu dos Martyres.

SANEFÃO DO ARCO CRUZEIRO, de bonito gosto e bom acabamento, feito em Vianna do Castello, por Manoel José Rodrigues, em 1896.

SANEFAS DAS JANELLAS. Comprehendido no contracto do sane-fão foram tambem as sanefas para todas as janellas d'esta egreja.

ORGÃO. Cedeu-o a Camara Municipal á junta de parochia, mas deteriorando-se, foi concertado a expensas da mesma junta, no que gastou perto de 200\$000, tambem n'aquelle anno 1896,

sendo a mão de obra confiada a José dos Santos Figueiredo, aqui conhecido por *Frei Pacifico*, natural do lugar de Villarinho, na comarca de Villa Real, em Traz-os-Montes.

(Continúa)

B. Antas da Cruz.

## NOTICIARIO

### Expediente

Por serviços a executar com urgencia nas nosas oficinas sae este numero com algum atraso, do que pedimos desculpa aos nossos assinantes.

### NECROLOGIA

#### Candido Nunes Vinha

Na madrugada do dia 6 do corrente, faleceu na vizinha povoação de Fão, o snr. Candido Nunes Vinha, nosso colega do «Noticias de Fão», que ha bastante tempo se achava enfermo, sem contudo se esperar um deslance tão rapido e fatal.

Candido Vinha era uma creança ainda, pois apenas contava 23 anos de idade, sem contudo poder resistir aos embates traiçoeiros de uma terrivel doença que desde muito o vinha aniquilando para a vida.

Os seus funeraes foram muito concorridos.

A todos os seus o nosso cartão de sentidos pezames por tão profundo golpe.

\*

#### Outro

Na freguezia d'Apulia, tambem secumbiu ultimamente, a estremecida esposa do nosso velho amigo sr. Antonio da Graça Hypolpo, senhora de raras virtudes e muito caritativa.

Que descance em paz, e aos seus apresentamos a sincera expressão do nosso pezar.

#### Movimento demografico no concelho de Espozende no ano de 1922

No ano de 1922, n'este concelho de Espozende, deram-se 284 obitos; houve 513 nascimentos; e realisaram-se 177 casamentos.

#### Informações

Levamos ao conhecimento dos nossos assiantes e do publico que aceitamos de bom grado para inserir no «Espozendense», qualquer informação noticiosa de interesse publico, artigos de propaganda concelhia, sem qualquer especie de paga, pelo que ficamos sumamente agradecidos.

#### ANIVERSARIOS JORNALISTICOS

Completou o seu primeiro ano de publicação o nosso illustre colega barcelense, «A Verdade», que se publica semanalmente n'aquela vila.

\*

Tambem com o seu n.º 128, completou o seu 5.º ano o nosso presado colega «Noticias de Fão», de Fão.

\*

Egualmente passou o seu aniversario o nosso presadissimo colega de Vila do Conde—«A Republica»

A todos os nossos cumprimentos de parabens acompanhados de felizes e futuros anniversarios.

#### NOVOS JORNAES

##### «A Cruzada»

Em Braga começou a publicar-se este novo boletim parochial, debaixo da direcção de Mgr. Manoel Pereira Junior, sendo propriedade da Empresa da «Acção Catolica», tendo a sua redacção na Camara Ecclesiastica.

Temos presente o n.º 1 e 2.

A sua leitura é muito variada e bem disposta.

##### «A Mocidade Aldeã»

Visitou-nos o n.º 5, deste bem redigido semanario de Rio Tinto, de que é director Ferreira dos Santos, e redactor, E. Correia Bacêlo.

Tem uma estetica muito elegante e prima pela boa colaboração e orientação. Obrigados pelo envio. Vamos trocar.

##### «A Academia»

De Coimbra veio-nos o n.º 7, 1.º ano, deste semanario que se publica aos domingos.

E' illustrado e insere escritos de alto valor como sejam de Eugenio de Castro, Manoel da Silva Gato, Victorino Nemério e muitos outros de reconhecida probidade literaria.

Agradecemos a troca.

Seara alheia

#### GAZETINHA

No desgraçado paiz  
Em que vivo, infelizmente,  
E' um mal jê de raiz  
O boato impetente.  
Que nos traz sempre assustados,  
De tantas revoluções,  
E p'ra servir empregados  
E dar-lhes subvenções  
Cá e-tamos encravados  
Com novas contribuições.

Tanta decima no pelo,  
Tanto tributo lançado.  
Aumentos na lei do selo,  
Fiquei assim depenado,  
Vendi a egua mais velha  
Com os maiores prejuizos.  
Da casa nem uma telha,  
E, depois d'estes juizos,  
Dos arreios de parêlha  
Te me levaram os guizos...

PAI-PAULINO.

#### O enfraquecimento

Apoz um periodo de actividade intensa, sente-se subito como que uma especie de decaimento de todo o vosso organismo. Semque se possa encontrar a razão d'esse facto, sente-se a gente cansada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessem de obdecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aquellos que dispendem demasiado, quer physica, quer intellectualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que serião de natureza a comprometter-lhe gravemente a saude; torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de observar para esse effeito um repouso absoluto:—não teria tempo talvez para isso—e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja no que fór o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio physico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitales, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga à sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precipua condição de toda saude florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer uma ideia perfeita da poderosa efficacia das Pilulas Pink, nas affecções de sangue e dos nervos.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 2\$00 a caixa 11\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

Pelo correio acresce o porte 45 e 75 cent

#### BIBLIOGRAFIA

##### FLORES E ESPINHOS—VIRTUDES E DEFEITOS

E' este o sugestivo titulo do formosissimo livro para as crianças com que a Livraria Nacional e Estrangeira, de Eduardo Tavares Martins, suc. Lid.ª, da rua dos Clerigos, 10, Porto, acaba de enriquecer o mercado de bons livros.

Este livro que se dedica ás creanças e para elas parece ser composto compões-se de narrativas ineditas—sobre cada virtude um defeito, pon-do assim ao alcance da intelligencia das creanças a boa doutrina para se formar bons e são corações.

O seu autor, M L'Abbé F. Michm, distincto escriptor francez soube na verdade bem comprehender no que nele revela a nitidez de ideias e a leitura de que precisa a criança emquanto de tenra idade.

A sua tradução para idioma portuguez foi confiada ao distincto publicista snr. Antonio Figueirinhas, da cidade do Porto, nome bem conhecido que a fez adaptando-a ao nosso meio, da 21.ª edição franceza.

E' um belo presente para premio ás crianças escolares, cujo custo do volume, é apenas de 6 escudos brochado ou 9 encadernado.

Vae anuncio.

Para breve  
CARTAS DE AFRICA

#### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

—O n.º 95, do *Jornal da Europa*, publicação lisbonense, dedicada a Portugal, Brazil, Colonias e America do Norte.

—O n.º 3.218, da *Gazeta da Figueira*, publicação periodica de grande merecimento,

## ANNUNCIOS

PRATA E OURO

NOVO E USADO—  
COMPRAM AOS MELHORES

PREÇOS—

BRANDÃO & C.ª, L.ª DA

#### Flores e Espinhos

OU  
VIRTUDES E DEFEITOS

por  
M. L'Abbé F. Michm

(Tradução e adaptação portugueza da 21 edição franceza)

E' um formosissimo livro para as crianças, educativo, instructivo e recreativo, contendo narrativas ineditas, sobre cada virtude e cada defeito. FLORES E ESPINHOS é a dadiiva mais util que se pode fazer a uma creança e um dos livros mais dignos da bibliotheca das familias.

Preço=broch., 6\$00 e encad. de luxo, 9\$00.

Livraria Editora de Tavares Martins—Rua dos Clerigos, 12 a 14—Porto.

QUIVIESARIA SILVA

ESPOZENDE

Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

BACALHAU PORTUGUEZ

Grado fino a 3:500

Vende Arthur Marques Henriques.

Rua 15 d'Agosto

ESPOZENDE